

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Caio Caribé Martins

**A ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO
CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN SOBRE INVESTIMENTOS E EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

**Resende
2019**

Caio Caribé Martins

**A ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO
CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN SOBRE INVESTIMENTOS E EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Maj QCO Alex Hummel

**Resende
2019**

Caio Caribé Martins

**A ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO
CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN SOBRE INVESTIMENTOS E EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2019.

Banca examinadora:

Maj QCO Alex Hummel
(Presidente/Orientador)

Cel Augusto César Magalhães Freire

Maj Gustavo Passos de Lator Imbiriba

Resende
2019

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, por ter me guiado neste caminho, abrindo caminhos para que hoje eu possa estar realizando meu sonho de tornar-me oficial do Exército Brasileiro e, também, aos meus pais por sempre me apoiarem e me estimularem a nunca desistir dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por conceder a grande oportunidade de ter ingressado na AMAN e por sempre ter guiado meus passos na formação, fazendo-me forte para superar todas as dificuldades da formação, e que sendo assim, pudesse estar concluindo meu maior sonho, me tornar oficial do Exército Brasileiro.

Agradeço também aos meus pais, por sempre estarem ao meu lado, me apoiando em todos os momentos e que nunca mediram esforços para fazer o melhor por mim. Vocês são os principais responsáveis por hoje eu me sentir um homem honrado e realizado.

A minha amada namorada, que sempre esteve comigo desde o começo da formação, sempre me escutou e me incentiva diariamente cada vez mais em rumo aos meus sonhos. Você é responsável por grande parte da minha vitória e não poderia deixar de agradecer todo o seu tempo destinado ao nosso amor.

Por fim, quero agradecer ao meu orientador que não mediu esforços para me orientar, mesmo ciente da sua escassez de tempo, a todo e qualquer momento se fez presente para esclarecer qualquer dúvida e fazer correções no meu trabalho. A todos, meu muito obrigado.

RESUMO

A ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN SOBRE INVESTIMENTOS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

AUTOR: Caio Caribé Martins
ORIENTADOR: Maj QCO Alex Hummel

Este estudo teve o objetivo de analisar o nível de conhecimento dos cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia sobre a educação financeira e investimentos. Para alcançar esse objetivo foi realizado um estudo de campo com 36 cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN, afim de verificar esse índice. O método utilizado foram perguntas a respeito das suas decisões financeiras e para análise de investimentos, se os mesmos sabiam do que se tratava e possuíam algum tipo de aplicação financeira. Esse estudo se deve ao fato de que é de extrema importância, o conhecimento destes assuntos para o futuro oficial do Exército Brasileiro, que a partir do ano que vem irá influenciar algumas jovens mentes que terá sob seu controle, fora as funções financeiras que executará ao chegar nos corpos de tropa. Tanto a parte teórica quanto o estudo de campo corroboram com a ideia de que se faz necessário adquirir algum conhecimento sobre a educação financeira e investimentos para o futuro do militar, a fim de que os mesmos tenham conhecimento a respeito do mercado financeiro, possam realizar suas funções nos corpos de tropa e possam optar por aplicações que garantam equilíbrio financeiro no futuro. De acordo com a análise dos dados, verificou-se que uma pequena parte dos cadetes realmente sabe o que é educação financeira e usa desse meio para auxiliar suas contas financeiras, a maioria dos cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN não é educado financeiramente, o que a longo prazo pode representar um problema não só para o próprio militar como para a instituição. Sobre os dados, ainda foi possível afirmar que boa parte dos cadetes também não realiza investimentos, muitos nem sabem o que significa, apenas uma pequena parte dos cadetes dizem investir o dinheiro em aplicações financeiras. Acredita-se que o melhor entendimento do diagnóstico financeiro do cadete, vai alertar outros para a importância da educação financeira e concomitante a isso o crescimento da utilização dos investimentos.

Palavras-chave: Educação financeira. Investimentos. Artilharia. AMAN. Cadetes.

ABSTRACT

THE ANALYSIS OF THE LEVEL OF KNOWLEDGE OF THE CADETES OF THE 4TH YEAR OF THE AMAN ARTILLERY COURSE ON INVESTMENTS AND FINANCIAL EDUCATION

AUTHOR: Caio Caribé Martins

ORIENTER: Maj QCO Alex Hummel

This study had the objective of analyzing the level of knowledge of the 4th year cadets of the Artillery course of the 4th year students training course of the AMAN Artillery course. , for which this index. The method was applied with respect to its decisions and the analysis of investments, the same ones that are made and have some type of financial investment. This study is due to the fact that it is a factor of extreme importance for the future official of the Brazilian Army. reach the troop corps. In order to obtain more information about the financial plan and the future of the military plan, more functions in the troop corps and in all types of applications that guarantee the financial balance in the future. According to the analysis of the data, it was verified that a part of the cadences is really a form of calculations and it is very good that AMAN is not educated. financially, which is enough time to represent a problem. Information on the data, have not yet been accounted for, can be considered as investments, investments are very important, ie a small part of the teaching cadets can be applied in cash. It is believed that the best bank to do the financial is better than the growth of financial investment and concomitant to the growth of the use of investments.

Keywords: Financial education. Investments. Artillery. AMAN. Cadets.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Comportamento dos cadetes com relação aos seus ganhos mensais.....	22
Gráfico 2 - Porcentagem de quanto guarda para sua aposentadoria.....	23
Gráfico 3 - Quantidade gasta com diversão.....	23
Gráfico 4 - Controle dos ganhos e gastos mensais.....	24
Gráfico 5 - Com relação a sonhos e objetivos financeiros pessoais.....	25
Gráfico 6 - Diagnóstico financeiro.....	25
Gráfico 7 - Comportamento ao sair, com relação aos gastos.....	26
Gráfico 8 - Se o cadete possui ou possuía dívidas.....	27
Gráfico 9 - Porcentagem dos cadetes que conhecem o que é investimento.....	27
Gráfico 10 - Porcentagem dos cadetes que possuem algum tipo de investimento.....	28
Gráfico 11 - Se possui, regularidade que aplica o dinheiro em investimentos.....	28
Gráfico 12 - Porcentagem da renda aplicada em investimentos.....	28
Gráfico 13 - Investimentos que já ouviu falar, mas não possui conhecimento a respeito.....	29
Gráfico 14 - Nível de conhecimento do cadete sobre investimentos, julgados pelos mesmos.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN Academia Militar das Agulhas Negras

BACEN Banco Central do Brasil

CDB Certificado de Depósito Bancário

EB Exército Brasileiro

OCDE Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico

RDB Recibo de Depósito Bancário

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS	13
1.1.1	Objetivo geral.....	13
1.1.2	Objetivos específicos.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	14
2.2	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	16
2.3	PRINCIPAIS INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO.....	15
2.3.1	Caderneta de Poupança.....	17
2.3.2	Certificado de Depósito Bancário (CDB).....	17
2.3.3	Recibo de Depósito Bancário (RDB).....	17
2.3.4	Fundos de Investimentos.....	18
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	20
3.1	TIPOS DE PESQUISA.....	20
3.2	MÉTODOS.....	20
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	21
4.1	Nível de Educação Financeira dos Cadetes.....	21
4.2	Nível de conhecimento sobre investimentos dos cadetes.....	25
4.2	DISCUSSÃO	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICE	32

1 INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, é de extrema importância que o cidadão busque conhecimento sobre a educação financeira, facilitando a vida econômica dos indivíduos e criando uma melhoria na economia do país. Dessa forma, fica evidente que a procura por informações financeiras faz parte do processo de entendimento sobre este assunto que se inicia com um bom planejamento e culmina no hábito da realização de investimentos.

A educação financeira é primordial na vida do indivíduo, e é construída ao longo de toda sua vida, mas com um grande enfoque na sua infância, permitem que suas finanças sejam influenciadas positivamente por longos anos. A alfabetização financeira é uma habilidade fundamental da vida para participar da sociedade moderna.

Segundo Iunes (2016), as crianças estão crescendo em um mundo cada vez mais complexo, onde eventualmente, precisam assumir o controle de seu próprio futuro financeiro. Como jovens adultos aprendendo a viver de forma independente eles precisarão saber como orçamento e fazer escolhas financeiras sábias para a vida cotidiana, por exemplo, escolhendo contratos de telefonia celular e de serviços públicos.

Eles precisarão gerenciar os riscos: economize para um "dia chuvoso", evite assumindo dívidas incontornáveis, prover sua velhice e cuidados de saúde. Os produtos e serviços financeiros variam amplamente e, no caso de crédito, pode ser quase facilmente acessível para muitos dos jovens de hoje. Ao mesmo tempo, esses produtos e serviços estão se tornando mais complicados e as escolhas mais difíceis (IUNES, 2016).

Para obter-se uma vida financeira saudável é necessário possuir um orçamento familiar satisfatório, com um certo conhecimento sobre investimentos e aplicações financeiras, assim será possível raciocinar em como economizar e multiplicar o dinheiro restante no final dos meses. Possuir uma vida financeira sadia poderá proporcionar ao cidadão alguns objetivos considerados de longo prazo como: adquirir sua casa própria, guardar dinheiro para pagar a faculdade dos filhos, comprar um carro zero, ou até mesmo atingir a tão sonhada independência financeira.

Para os cadetes do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras, futuros aspirantes nos corpos de tropa, possuir conhecimento sobre a educação financeira e investimentos é de grande importância, uma vez que ao se formar será um grande influenciador dos seus subordinados e como exemplo pode deixar uma ótima ajuda para esse militares, muitas vezes sem orientação básicas de finanças, sobre como se educar financeiramente e proporcionar uma grande qualidade de vida na questão financeira.

A seguinte pesquisa procura definir o nível de conhecimento sobre investimentos e educação financeira dos cadetes do 4º ano de artilharia da AMAN, assim como definir a profundidade deste conhecimento.

A monografia terá como objeto de pesquisa os cadetes do 4º ano do curso de Artilharia da Academia Militar das Agulhas Negras, no ano de 2019, e o estudo ocorrerá baseado na apuração de alguns resultados sobre o entendimento ou não da educação financeira e de investimentos.

Para o desenvolvimento desse trabalho, será preciso definir e identificar alguns conceitos inerentes ao entendimento do assunto, explicando alguns conhecimentos que são necessários ao futuro aspirante.

A pesquisa resumir-se-á em uma análise do nível de entendimento da educação financeira e da utilização de investimentos do cadete do 4º ano do curso de Artilharia, com o objetivo de verificar o nível de conhecimento deste militar.

Desta forma, cabe problematizar a questão: Qual o nível de conhecimento dos cadetes do 4º ano do curso de Artilharia da AMAN sobre educação financeira? Ele possui conhecimento sobre investimentos? O mesmo se utiliza desses investimentos?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Indicar o nível de conhecimento dos cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN sobre investimentos e educação financeira.

1.1.2 Objetivos específicos

Explicar educação financeira;

Esclarecer os principais investimentos existentes no mercado financeiro brasileiro;

Indicar o nível de conhecimento dos cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia a respeito da educação financeira e investimentos;

Identificar a porcentagem de cadetes que realizam investimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A definição de Educação Financeira, de acordo com a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico – (OCDE) é:

o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvam as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro. (OCDE, 2005)

Essa definição pode ser confirmada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que define a Educação Financeira como:

[...] o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, a Educação Financeira é um processo que contribui de modo consistente, para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (BACEN, 2012).

Pode-se verificar nessa definição que a educação financeira diz respeito a conhecimentos e competências que vão te auxiliar a realizar escolhas inteligentes e seguras relacionadas a dinheiro, aplicações financeiras e o consumo, sendo assim, proporcionando um bem-estar e tranquilidade na vida (FERREIRA, 2017).

A educação financeira possui diversos objetivos, dentre os quais podemos destacar: elaborar um orçamento para evitar adquirir contas além de sua capacidade financeira; criar uma reserva financeira para evitar dívidas; definir objetivos de curto, médio e longo prazo e uma diretriz para alcançar esses objetivos; destinar parte dos seus proventos para possíveis investimentos financeiros, objetivos esses que são indispensáveis não somente a vida do cidadão comum, como a do militar.

No Brasil, o assunto Educação Financeira vem ganhando cada vez mais importância, a inclusão desse tema em grande parte das escolas públicas e colégios militares, além da criação de diversos programas estratégicos de propagação do tema, têm impulsionado a conscientização do brasileiro quanto ao tema.

Segundo Brasil (2015, p. 1-1):

A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa. (Brasil, 2015, p. 1-1)

Educação financeira tem a “finalidade de conduzir as pessoas a uma mentalidade adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades”. (Brasil, 2015, p. 3-2)

É preciso entender que nem sempre nossos desejos devem ser satisfeitos em determinado momento, devendo pois saber o momento em que se deve satisfazer tais desejos ou poupar para não se ver endividado.

Para Brasil (2015), a estabilidade financeira virá para o militar que souber lidar com seu dinheiro, poupando e pensando em seu futuro. Por isso a importância da educação financeira na vida do militar. Brasil (2015, p. 3-2) demonstra através da tabela abaixo como o comportamento influencia a relação entre a pessoa e o dinheiro.

Tabela 1 – Relação comportamento / dinheiro

DOMINÂNCIA	INFLUÊNCIA	ESTABILIDADE	CONFORMIDADE
<p>Pessoas competitivas, autoritárias, objetivas, diretas e assertivas tendem a ser muito arrojadas com seus investimentos, já que uma de suas características é ter foco em resultado.</p> <p>Recomendação: Tomar a decisão de investimento somente depois de análise bastante criteriosa, pois a impetuosidade é a sua marca registrada.</p>	<p>Pessoas persuasivas, amigáveis, comunicativas e emocionais tendem a valorizar muito a opinião de outras.</p> <p>Recomendação: Gastos supérfluos são comuns, pois as pessoas com esse perfil necessitam constantemente agradar a si e aos outros. Antes de comprar, pensar realmente se o gasto valerá a pena.</p>	<p>Pessoas que adotam uma postura mais previsível são boas ouvintes, organizadas, persistentes, amigáveis e gentis, e tendem a ser muito previsíveis, e, por vezes, pouco flexíveis. Seu foco de atuação é na organização e nas rotinas. Lidar com mudanças pode ser desconfortável.</p> <p>Recomendação: Podem ser indecisas quanto ao dinheiro. Pesquisar novas alternativas de investimento, aumentar opções e fazer diferente.</p>	<p>Pessoas detalhistas, lógicas, perfeccionistas e focadas em procedimentos tendem a ser muito regradas. Seu foco de atuação é no planejamento.</p> <p>Recomendação: Podem ter grande aversão ao risco, mas saber que rebeldia controlada pode ajudar na conquista da independência financeira.</p>

Fonte: BRASIL (2015)

Fala-se a respeito das finanças em família, onde pondera a necessidade da esposa e do marido se unirem no intuito de otimizar e aproveitar bem o dinheiro. (Brasil, 2015)

Para Brasil (2015) a poupança é a melhor forma de se conseguir dinheiro para realizar os sonhos, sugerindo que no início da carreira se poupe pelo menos 10% do que se recebe, assim em um futuro próximo poderá realizar seus sonhos e ter uma vida tranquila.

Brasil (2015) insiste em dizer que os cartões de crédito e os cheques devem ser evitados, uma vez que os mesmos possuem juros altos, muitas vezes levando o indivíduo a um endividamento maior do que poderá pagar.

O autor afirma que existem três tipos de visão para o iceberg do endividamento:

Visão míope: aquela em que as pessoas enxergam apenas a ponta do iceberg, focando só no dinheiro, que não é suficiente para pagar as dívidas. Estas imaginam, equivocadamente, que se ganhassem mais, teriam menos dívidas. Desta forma, elas desenvolvem um comportamento nocivo em relação ao dinheiro. Visão parcial: aquela em que as pessoas acreditam que, para adquirir o controle das finanças e ter uma vida próspera, precisam de cálculos e fórmulas para viver sem dívidas e acabam deixando de viver seus sonhos. Visão completa: aquela em que as pessoas colocam a educação financeira em suas vidas, se possível desde a infância, para criar o hábito de poupar antes de gastar, combatendo a causa do problema e criando um comportamento mais saudável que durará para a vida toda, possibilitando a realização de seus sonhos (BRASIL, 2015, p. 8-3).

O autor salienta que há uma necessidade de modificação de hábitos para que se consiga sair do endividamento, bem como ter as finanças equilibradas, o que com a Educação Financeira é muito mais fácil.

É preciso observar com atenção a utilização dos cartões de crédito e cheque especial, os quais são os maiores vilões de endividamento no país, devido à facilidade de aquisição dos mesmos, bem como à facilidade de utilização.

Com o passar do tempo a dívida vai se transformando em uma verdadeira bola de neve, e com os altos juros e taxas cobrados, torna-se impossível quitar a dívida.

2.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Segundo Mariana Congo (2015) define-se investimento como um desembolso em que há expectativa de certo ganho ou resultado futuro. A ideia principal seria que o indivíduo separa parte dos seus vencimentos e deixa de gastar naquele momento para num futuro obter rendimentos sobre esse valor. Já Cherobim, Júnior e Rigo (2005) relata que o investimento é toda e qualquer aplicação de um capital em algum ativo, para obter determinado retorno no futuro. Segundos Gomes (2013) os fundos de investimento são:

Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Isto é: os recursos de todos os investidores de um fundo de investimento são usados para comprar bens (títulos) que são de todos os investidores, na proporção de seus investimentos. Um fundo é organizado sob a forma de condomínio e seu patrimônio é dividido em cotas, cujo valor é calculado diariamente por meio da divisão do patrimônio líquido pelo número de cotas do fundo. O patrimônio líquido é calculado pela soma do valor de todos os títulos e do valor em caixa, menos as obrigações do fundo, inclusive aquelas relativas à sua administração. As cotas são frações do valor do patrimônio do fundo.

Sabe-se que existem diversos tipos de investimentos, com condições de riscos variadas e com retornos alternativos. Hoji (2011, p.15) classifica investimentos financeiros como:

Investimento financeiro, que é a aplicação de dinheiro em ativos de natureza financeira, tais como: Certificado de Depósito Bancário (CDB), fundo de investimento em renda fixa, letras de tesouros nacionais (LTN), caderneta de poupança etc. Geralmente são ativos de alta liquidez. Quando necessário, esses investimentos podem ser convertidos em dinheiro em um prazo relativamente curto, de poucos dias ou até no mesmo dia. Se a empresa investiu nessa classe de ativos e quiser permanecer por longo prazo, isso é possível desde que o resgate não seja compulsório.

Cabe ressaltar que todo e qualquer investimento possui o seu retorno de curto, médio ou longo prazo e para isso se faz necessário um breve estudo sobre os principais investimentos existentes no mercado financeiro brasileiro, para assim definir o risco, o retorno e a forma de aplicação desse dinheiro.

2.3 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO

As aplicações financeiras mais usadas são a Caderneta de Poupança, o certificado de Depósito Bancário (CDB), o Recibo de Depósito Bancário (RDB) e o fundo de investimentos. (BACEN, 2018) Pesquisas desse banco apontam, ainda, a caderneta de poupança como o investimento mais popular do mercado financeiro brasileiro. Nos próximos capítulos iremos abordar sobre estes investimentos, explicando sucintamente cada um deles para adquirirmos uma base e analisar o nível de conhecimento do cadete sobre tal assunto.

2.3.1 Caderneta de Poupança

Segundo Halfed (2001) a caderneta de poupança pode ser definida como “investimento mais tradicional de renda fixa, prometendo pagar juros de 0,5% ao mês mais a

variação da TR (Taxa Referencial). Ela é considerada o ativo financeiro de menor risco na Economia brasileira. Entretanto, hoje, sua rentabilidade tem sido inferior à dos fundos DI.”

A poupança é a forma de investir recursos em renda fixa mais tradicional existente e a mais usada pelos brasileiros, sendo essa forma considerada a mais conversadora entre os especialistas em investimentos. Santos (2005, p.109) afirma que “não há um valor mínimo para dar início a uma caderneta de poupança. Lembre-se que guardar um pouco por mês é o segredo para produzir montantes significativos a longo prazo”.

Por essa facilidade, a caderneta de poupança é muito procurada entre os brasileiros. Para Santos (2005, p.109) “A poupança é preferida, pois não há cobrança de imposto de renda, nem poderia, pois não há renda”. Sendo assim, observa-se que este modelo de investimento é muito procurado por não conferir riscos nenhum ao investidor, porém é considerada uma forma de investimento conservadora, pois sem oferecer riscos, também não pode fornecer grande quantidade de retorno financeiro.

2.3.2 Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Halfeld (2001) afirma que os Certificados de Depósitos Bancários (CDB):

São títulos emitidos por bancos com prazos curtos (30 a 180 dias). Seus rendimentos podem ser pré ou pós-fixados. Há incidência de CPMF (Contribuição Provisória Sobre Movimentações Financeiras) toda vez que se faz uma renovação do CDB. Isso tem levado os investidores a migrarem para os fundos de investimentos.

Já Cerbasi (2015) afirma que CDB são alguns títulos que representam um empréstimo concedido pelos clientes a uma instituição financeira. Gomes (2013) em parte do seu livro cita a diferença entre tesouro direto no trecho: “Diferente do investimento em Tesouro Direto, que é garantido pelo governo e portanto tem baixíssimo risco, o CDB é um título emitido exclusivamente pelo banco.”

Ou seja, o investidor empresta dinheiro ao banco e o recebe com juros, no entanto há o risco de o banco falir, então todo o investimento será perdido. É preciso verificar a solidez do banco antes de fazer um investimento, uma vez que no Brasil já houveram casos de bancos grandes que faliram, como: Econômico, Nacional, Mercantil, Banorte, Bamenrindus (GOMES, 2013).

2.3.3 Recibo de Depósito Bancário (RDB)

No que diz respeito ao Recibo de Depósito Bancário (RDB), Gomes (2013) afirma:

O RDB nada mais é do que um investimento de renda fixa, no qual os investidores emprestam seu dinheiro aos bancos para que esses possam utilizá-lo em diversas transações, recebendo o valor aplicado corrigido no final do contrato da aplicação. O RDB é, juntamente com o CDB, um dos investimentos mais escolhidos por seu baixo custo, e que podem ter variação e rentabilidade de acordo com diversos índices do mercado. Ele é apenas um simples recibo do que foi pelo investidor aplicado, e de acordo com o valor da remuneração acordada entre o investidor e o banco, o prazo de vencimento pode variar. Para iniciar um investimento em RDB basta ter uma conta no banco, e verificar com o gerente as condições e pré-requisitos para o início do contrato.

Com relação ao RDB tem-se que o mesmo é um investimento de baixo risco e a diferença entre ele e o CDB é de que o DCB é negociável por meio de transferência e o RDB é inegociável e intransferível (GOMES, 2013).

O RDB pode ter seus rendimentos pré-fixados ou pós-fixados, dependendo do que o investidor contratar, podendo o investimento ser de curto, médio ou longo prazo. O RDB tem incidência de IR, o que muitas vezes faz com que o investidor prefira outras alternativas de investimento (GOMES, 2013).

2.3.4 Fundos de Investimentos

Segundo Gomes (2013) os fundos de investimento são:

Fundo de Investimentos é uma comunhão de recursos, captados de pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. Isto é: os recursos de todos os investidores de um fundo de investimento são usados para comprar bens (títulos) que são de todos os investidores, na proporção de seu investimento. Um fundo é organizado sob a forma de condomínio e seu patrimônio é dividido em cotas, cujo valor é calculado diariamente por meio da divisão do patrimônio líquido pelo número de cotas do fundo. O patrimônio líquido é calculado pela soma do valor de todos os títulos e do valor em caixa, menos as obrigações do fundo, inclusive aquelas relativas à sua administração. As cotas são frações do valor do patrimônio do fundo.

Os fundos de investimento podem ser: de curto prazo, referenciado, de renda fixa, de ações, cambial, ou multimercado. Segundo Mariana Congo, os fundos de investimento são uma espécie de união de recursos de vários investidores. A autora afirma ainda que os valores depositados têm a aplicação de acordo alguma estratégia podendo variar em opções conservadoras (renda fixa), opções mais ambiciosas (como ações) e um misto dessas opções.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto, onde foram utilizados para coleta de dados livros, revistas, manuais do Exército Brasileiro e artigos em bancos de dados eletrônicos.

Foi realizado um estudo de campo com os cadetes do 4º ano do curso de Artilharia da AMAN, a fim de avaliar o nível de conhecimento a respeito da educação financeira e investimentos.

3.2 MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com base no modelo bibliográfico, onde foram consultados livros, artigos, sites da internet e manuais do Exército Brasileiro.

Dessa forma, foram realizados os seguintes procedimentos: apresentação de uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema com base nos materiais acima descritos. Por fim os resultados obtidos foram analisados, e, em seguida, foi feita a análise comparativa dos dados apurados para a análise do nível de conhecimento da educação financeira e investimentos para os cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN.

Foi realizado um estudo de campo com os cadetes do 4º ano de Artilharia, a fim de analisar o nível de conhecimento sobre a educação financeira, investimentos e se possui algum tipo de investimento, tal estudo se deu através de um questionário virtual.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

36 cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN que responderam a um questionário virtual que se encontra em anexo a esta monografia.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foi realizado um estudo de campo com 36 cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN, com a finalidade de analisar o nível de conhecimento sobre educação financeira e investimentos dos mesmos. O estudo se deu através de uma entrevista com questionário virtual, o qual foi realizado no período de 01 a 10 de maio de 2019.

4.1 Nível de Educação Financeira dos Cadetes

Nessa seção serão abordados o nível de conhecimento sobre educação financeira obtidos pelos cadetes em questões voltadas ao seu comportamento financeiro, com perguntas relacionadas as suas decisões e ao seu relacionamento com aspectos ligados as finanças pessoais. O primeiro resultado verificou-se que a maior parte dos entrevistados ao ser perguntado a respeito do destino dos seus ganhos indicaram que guardam parte do seu salário antes de gastar ou ao menos realizam um orçamento financeiro. Onde 81% dos entrevistados, no mínimo elaboram um orçamento financeiro. Já 19% dos entrevistados, se quer se planejam financeiramente e declaram gastar conforme suas necessidades.

Gráfico 1- Comportamento dos cadetes com relação aos seus ganhos mensais.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Com o resultado desse questionário, pode-se observar que 53% dos entrevistados não pensam na sua aposentadoria, alegando ser muito jovem. Portanto, caracteriza que a amostra

(cadetes do 4º ano do curso de artilharia da AMAN) não tem a preocupação de sequer pensar em uma perspectiva de futuro sobre seus proventos.

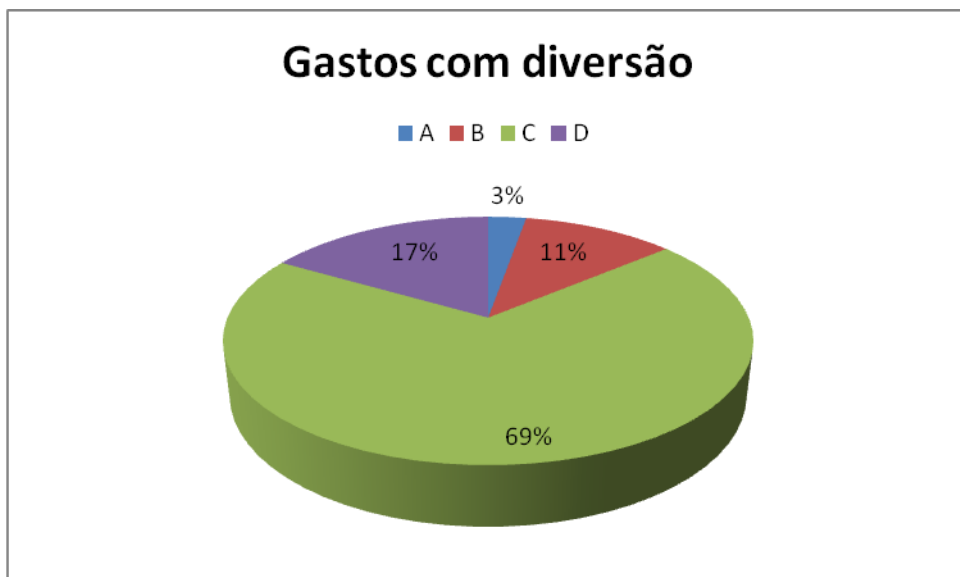
Gráfico 2 - Porcentagem de quanto guarda para sua aposentadoria



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Nesse questionário, observa-se que os entrevistados na sua maioria (69%), gastam parte do seu salário com diversão e o restante para aquisição de itens necessários para o mesmo. Cabe ressaltar, que apenas 3% reservam parte dos seus vencimentos para investir nos seus estudos financeiros.

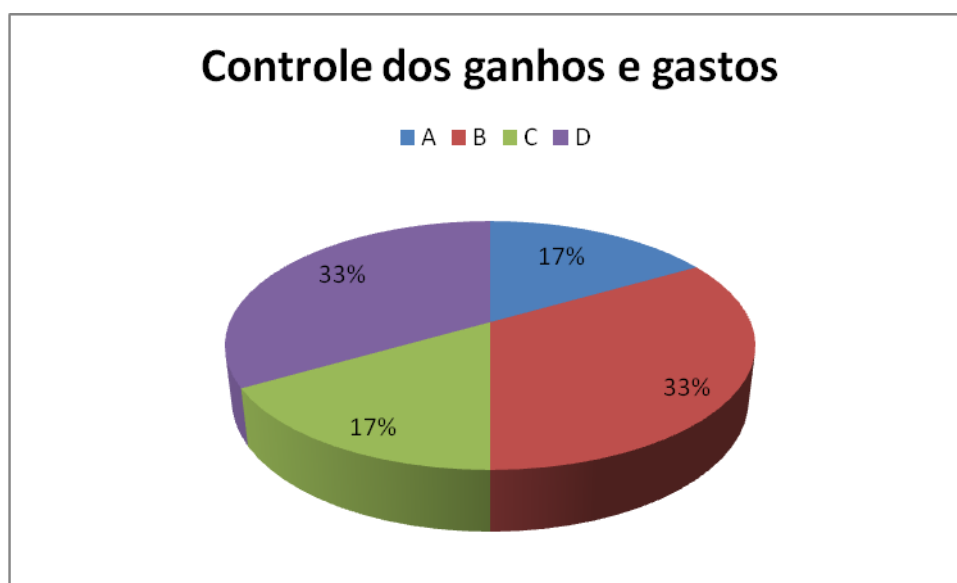
Gráfico 3 - Quantidade gasta com diversão.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Neste questionamento, foi possível verificar uma certa paridade em relação aos resultados sobre o controle dos ganhos e gastos do cadete. Vale destacar, a porcentagem de 33% que alegam não possuir qualquer tipo de controle sobre o seu dinheiro, sendo um dado muito preocupante a respeito da Educação Financeira dos entrevistados.

Gráfico 4 - Controle dos ganhos e gastos mensais.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Com relação aos sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazo que são muito relevantes para a Educação Financeira do indivíduo, 61% dos entrevistados alegaram abrir os olhos para esta reflexão, porém deixando de realizar as devidas anotações.

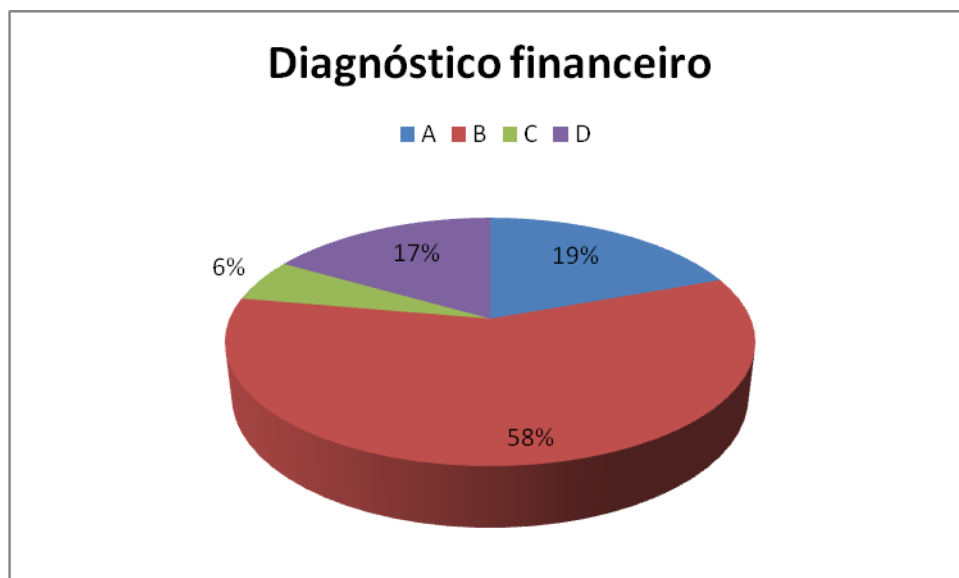
Gráfico 5 - Com relação a sonhos e objetivos financeiros pessoais.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Quando questionados a respeito da realização de um diagnóstico financeiro, na sua maioria (81%) faz ou ao menos buscar construir um relatório sobre suas finanças. Esse dado cresce de importância, ao avaliar o interesse do entrevistado para com a sua Educação Financeira. Ainda pode-se observar que uma minoria (19%) alega que frequentemente precisa procurar ajuda financeira e parecem não conseguir realizar o seu auto diagnóstico financeiro.

Gráfico 6 - Diagnóstico financeiro.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Neste questionamento, verificou-se que os entrevistados, na sua maioria (78%) faz ao menos um estudo de caso para avaliar se realmente é vantajoso adquirir algum produto, portanto não saem comprando materiais sem o auto diagnóstico.

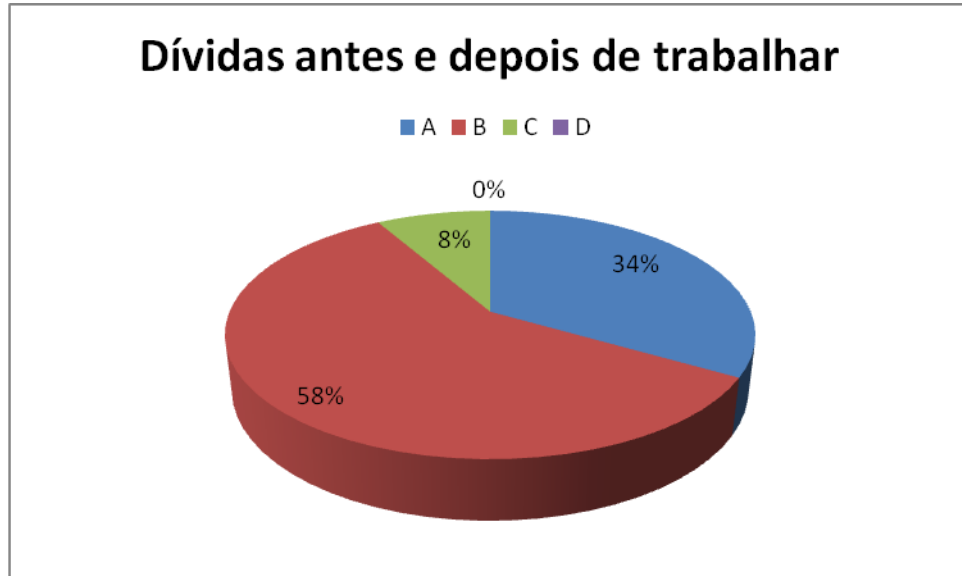
Gráfico 7 - Comportamento ao sair, com relação aos gastos.



Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

Neste gráfico pode se analisar que a grande maioria (92%) da população da amostra (cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN) não possuía qualquer tipo de pendência financeira, ou se ao menos possuíam, ao ingressar no Exército Brasileiro (EB) logo liquidaram suas dívidas. O Preocupante é que desse pequeno universo dos cadetes que não honravam seus compromissos, mesmo após ingressarem na força, estes militares ainda possuem dificuldades para equilibrar-se financeiramente e portanto ainda possuem dívidas.

Gráfico 8 - Se o cadete possui ou possuía dívidas.

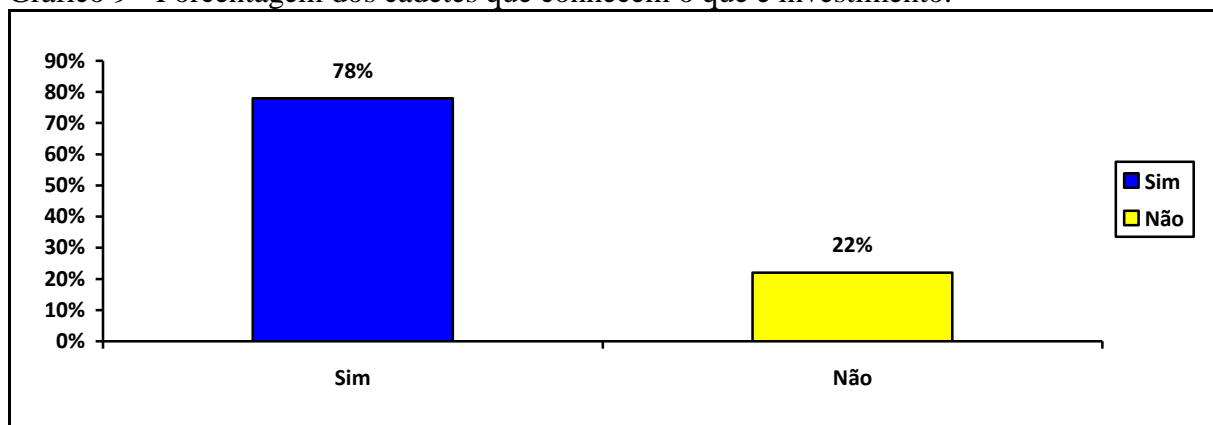


Fonte: Reinaldo Domingos (Adaptado)

4.2 Nível de conhecimento sobre investimentos dos cadetes

Nessa seção serão abordados resultados que vão evidenciar se o cadete do 4º ano do Curso de Artilharia possui algum tipo de conhecimento sobre investimentos e se o mesmo faz uso de algumas das possibilidades. Na tabela 2, é possível perceber que grande quantidade dos cadetes (78%) diz conhecer o significado de investimento, porém com os próximos resultados vamos ter a real noção se o cadete entende a contento sobre o assunto.

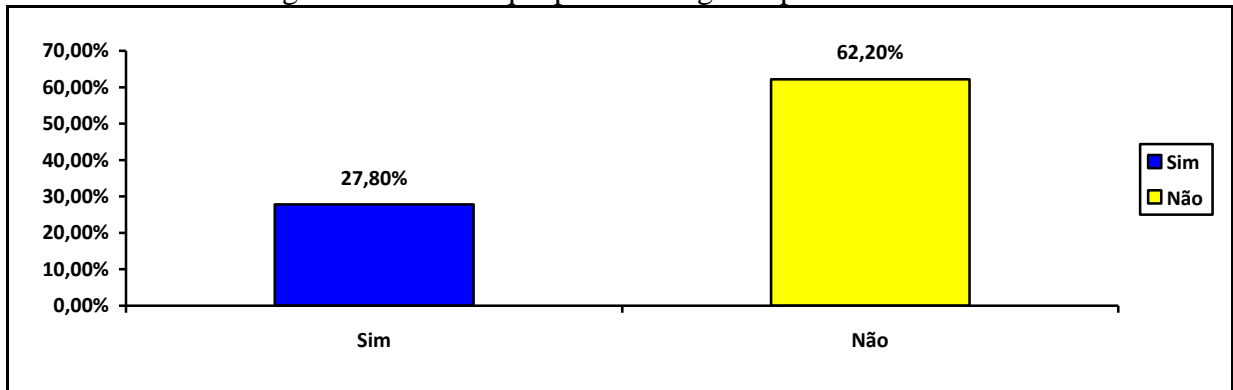
Gráfico 9 - Porcentagem dos cadetes que conhecem o que é investimento.



Fonte: AUTOR (2019)

Na tabela a seguir, é levantado que apenas 27,80% dos entrevistados possuem algum tipo de investimento. Nota-se que mesmo uma grande parcela tendo o conhecimento sobre os investimentos, há uma baixa procura pelas aplicações financeiras.

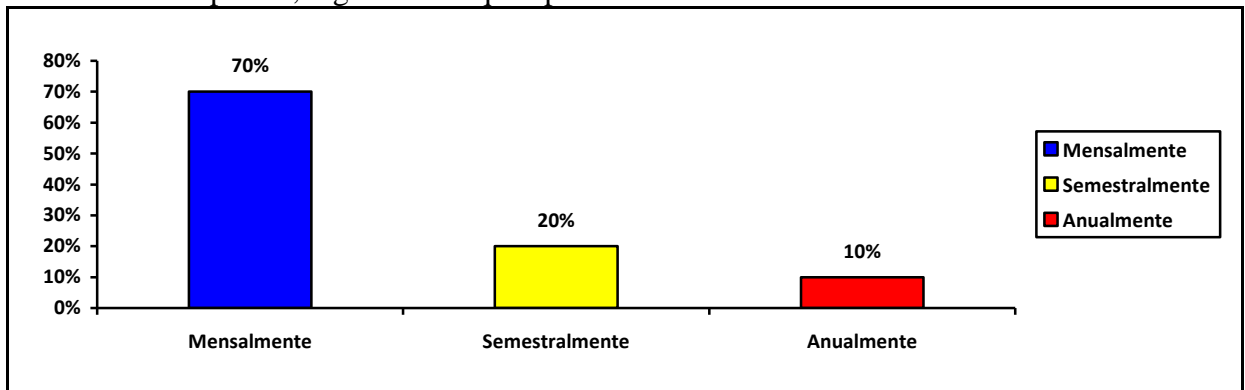
Gráfico 10 - Porcentagem dos cadetes que possuem algum tipo de investimento.



Fonte: AUTOR (2019)

A tabela a seguir, aborda a regularidade com que os cadetes, que possuem investimentos, aplicam dinheiro nos mesmos. Indica-se que na sua maioria, os cadetes investem seus proventos mensalmente, que é a regularidade mais comum entre os investidores.

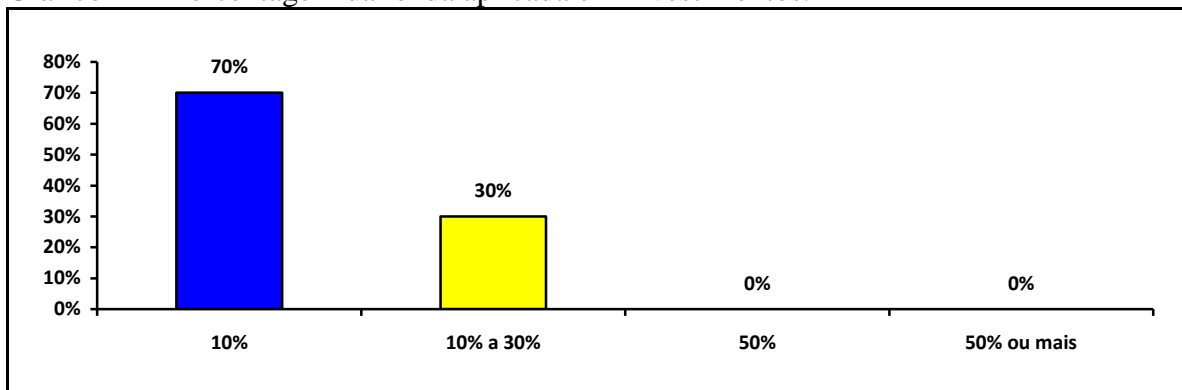
Gráfico 11 - Se possui, regularidade que aplica o dinheiro em investimentos.



Fonte: AUTOR (2019)

A tabela 4 aborda a porcentagem da renda que o cadete aplica nos seus investimentos, e pode se verificar que grande parcela aplica apenas 10% dos seus rendimentos. Isso significa que o cadete dedica uma pequena parte do seu salário para a aplicação nas suas finanças.

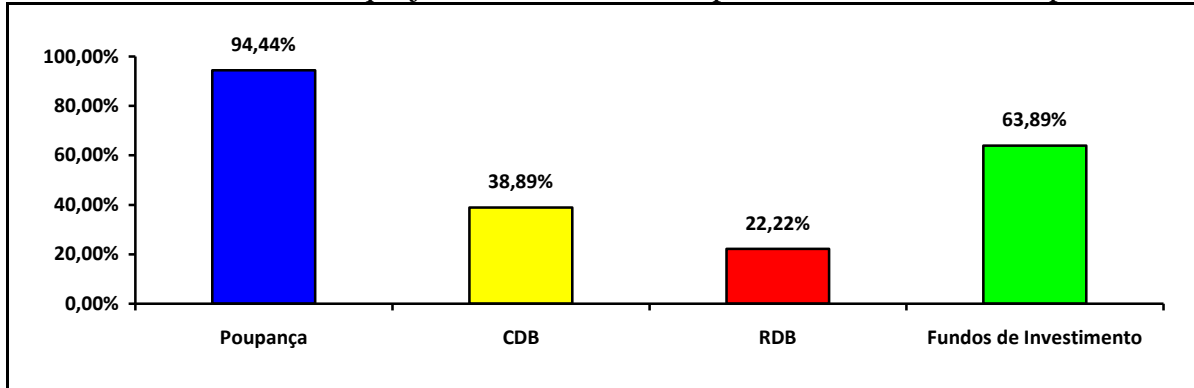
Gráfico 12 - Porcentagem da renda aplicada em investimentos.



Fonte: AUTOR (2019)

Na tabela a seguir, percebe-se que o cadete possui bastante conhecimento sobre a caderneta de poupança, não à toa esta é o modelo mais popular no mercado financeiro brasileiro. Verifica-se também que uma pequena parcela dos cadetes tem ciência do que são RDBs e CDBs.

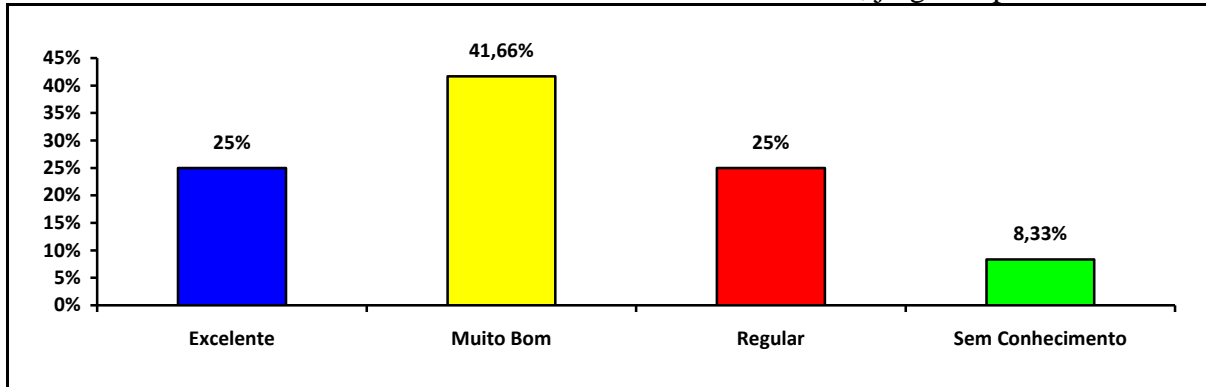
Gráfico 13 - Investimentos que já ouviu falar, mas não possui conhecimento a respeito.



Fonte: AUTOR (2019)

Na última tabela, uma grande parte dos cadetes se diz apresentar um nível de conhecimento excelente ou muito bom, porém com todas as respostas já obtidas podemos afirmar o equívoco do cadete em raciocinar que já possui um conhecimento satisfatório sobre investimentos financeiros.

Gráfico 14 - Nível de conhecimento do cadete sobre investimentos, julgados pelos mesmos.



Fonte: AUTOR (2019)

4.2 DISCUSSÃO

Após tabulação dos dados, podem ser feitas algumas induções com relação a educação financeira:

No primeiro momento, apenas 3% dos cadetes afirmam que não realizam orçamento financeiro, sendo um ótimo índice indicando que a maioria dos cadetes, no mínimo elaboram contas antes de gastar seu salário. Entretanto, a partir da segunda pergunta, os resultados começam a indicar que o cadete não possui um alto conhecimento sobre a educação

financeira. Ao ser perguntado sobre sua aposentadoria, 53% dos cadetes indicam não pensar pois são jovens ainda.

Dos entrevistados, apenas 17% dos cadetes realmente se preocupam em controlar suas despesas com registros e análises. Muitos cadetes até possuem sonhos e objetivos para cumprir, porém fica no mundo das reflexões e o cadete não se esforça para concluir com êxito.

O cadete do 4º ano do curso de artilharia da AMAN, na sua maioria, não realiza o diagnóstico financeiro da sua vida, sendo facilmente enganado pelo dinheiro e por falta de conhecimento não consegue fazer seus vencimentos renderem.

Apesar do cadete afirmar que faz o orçamento financeiro, explorando um pouco mais realizando perguntas com relação ao seu comportamento financeiro, constatou-se que o cadete não possui um alto nível de conhecimento sobre educação financeira, justificando o alto número de entrevistados que parecem não saber como se comportar em relação aos seus vencimentos.

Além disso, ao realizar a pesquisa sobre investimentos pode-se verificar uma semelhança a educação financeira. Onde 78% dos cadetes afirmam conhecer investimentos e ainda mais, só 8,33% se auto avaliam em não ter um bom conhecimento sobre investimentos. Porém analisando os gráficos, verifica-se que muitos cadetes já ouviram falar sobre algum investimento, mas não fazem uso desse recurso.

Menos de 30% dos cadetes possuem investimentos, e dentro desse universo de cadetes, 70% deles aplicam apenas 10% de sua renda, revelando um número muito baixo de cadetes. Entende-se que a maioria dos cadetes não possui investimentos, e procura-se entender o motivo dessa afirmação, sendo o cadete não receber o suficiente para guardar e investir mais do seu dinheiro e regularmente em algum investimento, ou que o cadete apenas não tem o conhecimento do assunto e precisa se antenar mais com relação as aplicações financeiras. Sendo essa afirmação, um despertar para uma nova monografia abordando o porque da superioridade de todos os cadetes do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN não possuírem investimentos financeiros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal analisar o nível de conhecimento do cadete do 4º ano do Curso de Artilharia da AMAN com relação a educação financeira e investimentos, assim como verificar a porcentagem de cadetes que realizam aplicações financeiras. O estudo demonstrou o que vem a ser a Educação Financeira e também abordou sobre os principais investimentos financeiros disponíveis no mercado brasileiro.

Com os resultados adquiridos através de questionários, verificou-se que o Cadete não possui um nível satisfatório de conhecimento sobre os assuntos, contudo alguns deles mesmo assim possuem investimentos. Mesmo a maioria dos cadetes se auto julgando suficientes na matéria, constatou-se pelas perguntas posteriormente realizadas que o cadete não só, não possui muito conhecimento sobre educação financeira, assim como não se preocupa com o seu futuro em relação ao dinheiro.

É de extrema importância, que o cadete, futuro aspirante, saiba se comportar financeiramente, pois ao chegarem nos corpos de tropa executarão tarefas administrativas dentro da organização militar, assim como influenciarão o futuro de alguns jovens que serão orientados pelo futuro aspirante.

Para reduzir essa falha no nível de conhecimento do cadete, a AMAN poderia proporcionar mais aulas sobre a educação financeira e investimentos para incentivar todos os cadetes a buscar um equilíbrio financeira e conseguir conquistar metas e objetivos, sem virar refém das suas péssimas escolhas financeiras.

Com relação aos investimentos, também averigou-se que poucos cadetes usufruem dessa grande oportunidade no mercado brasileiro. Devendo se verificar o porque desse número tão baixo de aplicações financeiras. Para isso, sugere-se uma nova monografia abordando o porque do cadete não possuir investimento e identificar a possível causa desse novo problema.

REFERÊNCIAS

- BACEN. Banco Central do Brasil. **O programa de Educação Financeira do Banco Central**, 2012. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?BCEDFIN>>. Acesso em: 8 jun 2019
- BACEN. Banco Central do Brasil. **FAQ – Aplicações Financeiras**, 2018. Disponível em https://www.bcb.gov.br/acesoinformação/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fbc_atende%2Fport%2Faplica.asp . Acesso em 17 Jun 2019
- BRASIL, Exército Brasileiro. **Manual de Educação Financeira**. Brasília: 2015.
- CERBASI, G. **Como organizar sua vida financeira**. São Paulo: Sextante, 2015.
- CLASON, G. S. **O homem mais rico da Babilônia**. São Paulo: Harpercollins, 2015.
- CONGO, M. **O que é investimento? Entenda tudo sobre esse conceito**. Disponível em: <blog.magnetis.com.br/o-que-e-investimento/>. Acesso em: 07 Jun 2019
- FERREIRA, J. C. **Caderno de Administração**. V.1, 2017.
- GOMES, F. L. **Investimentos e lucratividade**. Disponível em: <www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 10 maio 2019.
- HALFELD, M. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Editora Fundamento, 2001.
- HOJI, Masakasu. **Administração Financeira: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- IUNES, S. M. S. **Educação financeira na escola**. São Paulo: Casa de Livros, 2016.
- LACERDA, B. **Comparação: investimentos conservadores x poupança**. Disponível em: <www.tesourodiretosemsegredos.com.br>. Acesso em: 10 maio 2019.
- LEMES Júnior, Antonio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula M. S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas trabalhistas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MARTINEZ, G. M. R. **A importância da formação de poupança para a realização de investimentos**. Disponível em: <www.economiabrasil.com.br>. Acesso em: 08 maio 2019.
- OCDE. Directorate for Financial and Interprise Affairs. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness. Recommendation fo the Council**. Julho de 2005
- SANTOS, Giovana Lavinia da C.; SANTOS, César Sátiro dos. **Rico ou Pobre: Uma questão de Educação**. São Paulo: Armazém do Ipê, 2005.

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

I - ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1. O que você pretende fazer com os seus ganhos?
 - a) () Guardar parte do dinheiro recebido antes de começar a gastar, para elaborar um orçamento financeiro em que estabeleço as prioridades dos meus sonhos;
 - b) () Guardar parte do dinheiro recebido antes de começar a gastar, para elaborar apenas um orçamento financeiro;
 - c) () Elaborar um orçamento financeiro, e se sobrar dinheiro guardo para o mês seguinte.
 - d) () Gastar conforme minhas necessidades.
2. Quanto de dinheiro você guarda para a sua aposentadoria?
 - a) () Guardo 10% para aposentadoria e 10% para os meus outros sonhos;
 - b) () Guardo 10% para meus sonhos, mas ainda não tenho definido um percentual para minha aposentadoria;
 - c) () Às vezes guardo dinheiro para aposentadoria, mas não tenho uma rotina definida;
 - d) () Não penso em minha aposentadoria, pois sou muito jovem ainda;
3. Quanto você gasta com sua diversão durante o mês?
 - a) () Reservo 5% do que ganho, 20% gasto com diversão e o restante invisto em meus estudos;
 - b) () Gasto 30% do que ganho com diversão e o restante invisto em meus estudos;
 - c) () Gasto 30% do que ganho com diversão e o restante com outros itens de necessidade;
 - d) () O dinheiro que recebo é pouco, gasto todo com diversão e ainda fico no vermelho.
4. Como você controla os seus ganhos e gastos?
 - a) () Registro periodicamente por tipo de despesa e ganho, inclusive os itens de menor valor, como chocolate, sorvete, cinema etc, e depois analiso mensalmente;
 - b) () Registro as despesas e os ganhos, mas não totalizo mensalmente;
 - c) () Começo a registrar as despesas e ganhos, mas não consigo anotar durante os 30 dias do mês;
 - d) () Não controlo meu dinheiro;
5. Você já pensou em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazos?
 - a) () Sim, sempre faço essa reflexão e registro em um lugar que vejo frequentemente (agenda, caderno ou arquivo no computador);
 - b) () Sim, sempre faço esta reflexão, mas não registro;
 - c) () Somente faço planos de curto prazo;
 - d) () Não tenho claramente meus sonhos de curto, médio e longo prazos;
6. Você já fez um diagnóstico financeiro da sua vida?
 - a) () Uma vez por ano faço um diagnóstico e registro o que eu ganho e gasto, e ainda reservo parte do meu dinheiro para os meus sonhos;
 - b) () Faço a análise, mas não registro em nenhum lugar;
 - c) () Procuro fazer essa análise, mas desisto porque vejo que meu ganho mensal não dá para minhas despesas;

d) () A única coisa que faço é tentar fazer com que meu ganho mensal dê para minhas despesas e quase sempre tenho que recorrer a outros recursos (cheque especial, amigos, parentes, empréstimos etc.);

7. Ao sair para passear ou fazer compras, como você se comporta?

a) () Procuo saber onde vou e o que vou fazer, para não comprar por impulso;

b) () Gosto de passear e fazer compras e quando há promoções, geralmente compro;

c) () Ao sair não me procuro em saber se vou ou não comprar, mas se vejo algo interessante compro independente se tenho ou não dinheiro;

d) () Adoro sair e ir as compras, o importante é viver o momento;

8. Antes de você começar a trabalhar, você tinha dívidas? E depois de ter começado?

a) () Nem antes e nem depois, controlo meu dinheiro para realizar meus sonhos;

b) () Não tinha dívidas antes e nem depois, mesmo tendo a disponibilidade do limite de crédito;

c) () Não tinha, mas agora estou completamente endividado em cheque especial e cartões de credito;

d) () Antes mesmo de trabalhar já estava endividado;

II - ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CADETES SOBRE INVESTIMENTOS

1. Você conhece o que é investimento?

(1) Sim (2) Não

2. Você possui algum tipo de investimento?

(1) Sim (2) Não

3. Se possui, com que regularidade você aplica dinheiro em investimentos?

(1) Mensalmente (2) Semestralmente (3) Anualmente

4. Que porcentagem da sua renda você aplica em investimentos?

(1) 10% (2) 10% a 30% (3) 50% (4) 50% ou mais

5. Marque abaixo os investimentos que já ouviu falar, mas não possui conhecimento sobre:

(1) Poupança (2) CDB (3) RDB (4) Fundos de Investimento

6. Como você considera o seu nível de conhecimento sobre investimentos?

(1) Excelente (2) Muito Bom (3) Regular (4) Sem conhecimento